



Balança Comercial dos Agronegócios Paulista e Brasileiro de Janeiro a Setembro de 2019

1 - BALANÇA COMERCIAL DO ESTADO DE SÃO PAULO

No acumulado de janeiro a setembro de 2019, as exportações do Estado de São Paulo¹ somaram US\$35,59 bilhões (21,3% do total nacional), e as importações² US\$44,92 bilhões (33,6% do total nacional), registrando *deficit* comercial de US\$9,33 bilhões (Figura 1). Em relação ao mesmo período de 2018, houve queda nas exportações (-8,1%) e também nas importações (-1,8%); essa conjunção de desempenhos resultou em maior *deficit* (32,9%) na balança paulista neste período em 2019 na comparação com igual período de 2018.

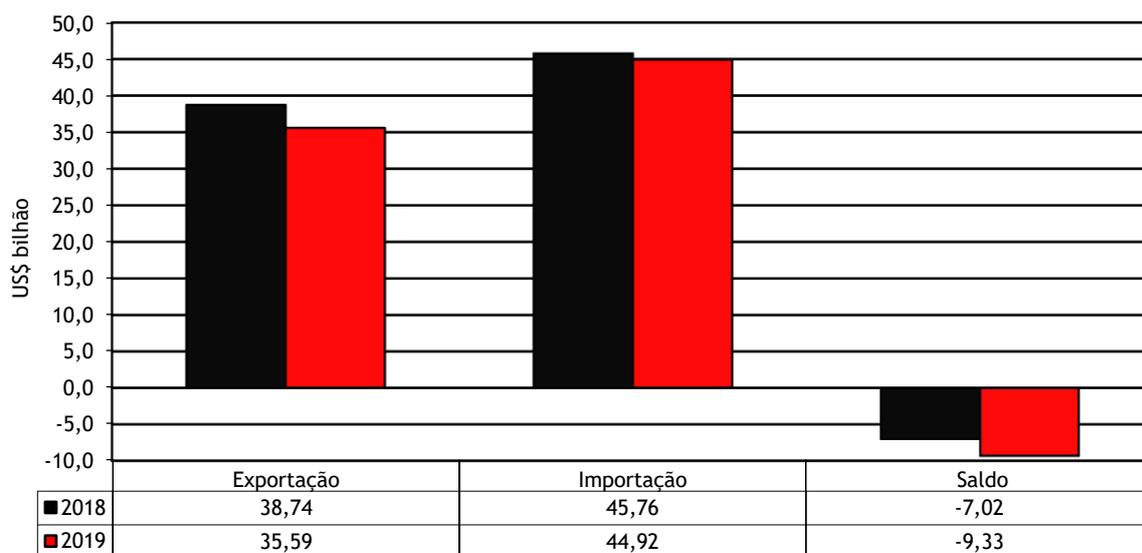


Figura 1 - Balança Comercial, Estado de São Paulo, Janeiro a Setembro de 2018 e 2019.

Fonte: Elaborada pelos autores a partir de dados do MINISTÉRIO DA ECONOMIA. Secretaria de Comércio Exterior. Sistema ComexStat. Brasília: ME: SECEX, 2019. Disponível em: <http://comexstat.mdic.gov.br>. Acesso em: out. 2019.

Ao se analisar o comportamento mensal, em setembro de 2019, as exportações do Estado de São Paulo somaram US\$3,47 bilhões e as importações US\$4,99 bilhões, registrando um *deficit* de US\$1,52 bilhão. Na comparação com o mesmo mês em 2018, o valor das exportações paulistas teve queda de 23,2%, e o valor das importações cresceu 2,5% (Tabela 1), ocasionando um aumento de US\$1,17 bilhão no saldo negativo nessa comparação nos dois anos em análise

Tabela 1 - Balança Comercial do Estado de São Paulo, Janeiro a Setembro de 2018 e 2019, Mensal e Acumulado

(US\$ bilhão)

Mês	Exportação			Importação			Saldo		
	2018	2019	Var. %	2018	2019	Var. %	2018	2019	Var. %
Janeiro	3,66	3,54	-3,3	5,16	5,18	0,4	-1,50	-1,64	9,3
Fevereiro	4,00	3,95	-1,3	4,54	4,45	-2,0	-0,54	-0,50	-7,4
Março	5,06	3,89	-23,1	4,90	4,55	-7,1	0,16	-0,66	-512,5
Abril	4,40	4,49	2,0	4,85	5,14	6,0	-0,45	-0,65	44,4
Mai	4,03	4,53	12,4	5,04	5,30	5,2	-1,01	-0,77	-23,8
Junho	4,43	3,82	-13,8	5,28	4,62	-12,5	-0,85	-0,80	-5,9
Julho	3,81	4,02	5,5	5,27	5,48	4,0	-1,46	-1,46	0,0
Agosto	4,83	3,88	-19,7	5,85	5,21	-10,9	-1,02	-1,33	30,4
Setembro	4,52	3,47	-23,2	4,87	4,99	2,5	-0,35	-1,52	334,3
Total geral	38,74	35,59	-8,1	45,76	44,92	-1,8	-7,02	-9,33	32,9

Fonte: Elaborada pelos autores a partir de dados do MINISTÉRIO DA ECONOMIA. Secretaria de Comércio Exterior. Sistema ComexStat. Brasília: ME: SECEX, 2019. Disponível em: <http://comexstat.mdic.gov.br>. Acesso em: out. 2019.

1.1 - Análise Setorial do Agronegócio

Na análise setorial do agronegócio, o resultado de janeiro a setembro de 2019, na comparação com o mesmo período de 2018, indica que o agronegócio³ paulista apresentou quedas nas exportações (-13,0%), recuando para US\$10,97 bilhões, e nas importações (-6,4%), totalizando US\$3,50 bilhões; com estes resultados, obteve-se *superavit* de US\$7,47 bilhões (Figura 2). Embora positivo, o saldo comercial nos nove primeiros meses de 2019 é inferior (-15,8%) ao *superavit* do igual período de 2018, quando alcançou US\$8,87 bilhões.

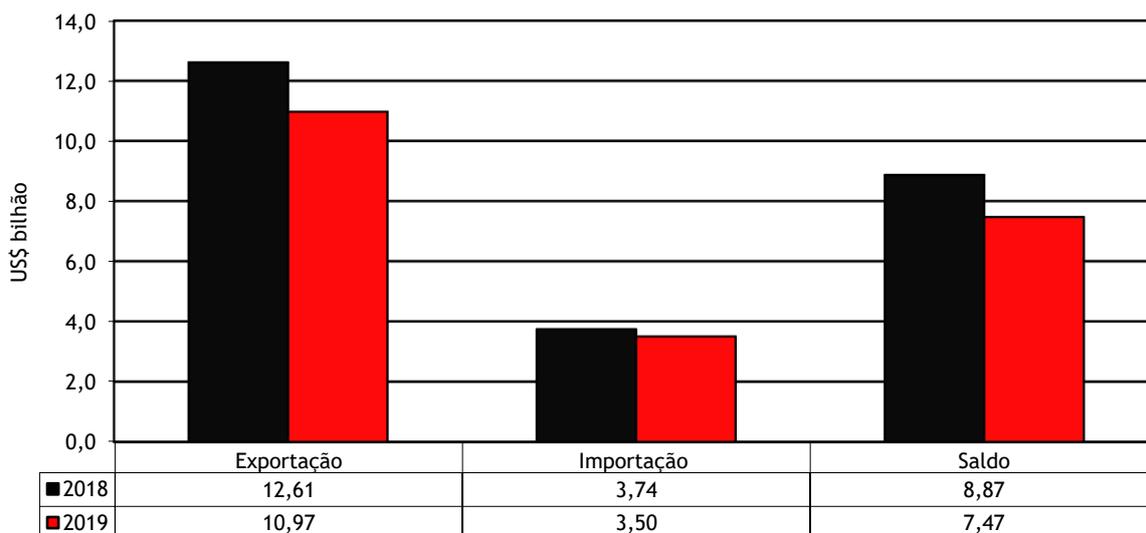


Figura 2 - Balança Comercial do Agronegócio, Estado de São Paulo, Janeiro a Setembro de 2018 e 2019.

Fonte: Elaborada pelos autores a partir de dados do MINISTÉRIO DA ECONOMIA. Secretaria de Comércio Exterior. Sistema ComexStat. Brasília: ME: SECEX, 2019. Disponível em: <http://comexstat.mdic.gov.br>. Acesso em: out. 2019; organizado conforme a classificação dos grupos de produtos dos agronegócios do MINISTÉRIO DA AGRICULTURA, PECUÁRIA E ABASTECIMENTO. Agrostat. Brasília: MAPA, 2019. Disponível em: <http://agrostat2.agricultura.gov.br/index.htm>. Acesso em: out. 2019.

Há que se destacar que as exportações paulistas nos demais setores da economia - exclusive o agronegócio - somaram US\$24,62 bilhões de janeiro a setembro de 2019, e as importações US\$41,42 bilhões, gerando um *deficit* externo desse agregado de US\$16,80 bilhões. Dessa forma, conclui-se que o *deficit* do comércio exterior paulista neste período só não foi maior devido ao desempenho do agronegócio estadual, cujo saldo semanteve positivo (US\$7,47 bilhões).

A tabela 2 apresenta os resultados mensais da balança comercial do agronegócio paulista. Analisando o comportamento de setembro de 2019, as exportações do Estado de São Paulo somaram US\$1,13 bilhão, e as importações US\$0,33 bilhão, registrando *superavit* de US\$0,80 bilhão. Na comparação com setembro de 2018, os valores da balança comercial recuaram 20,4% nas exportações e 10,8% nas importações (Tabela 2).

Tabela 2 - Balança Comercial do Agronegócio do Estado de São Paulo, Janeiro a Setembro de 2018 e 2019, Mensal e Acumulado (US\$ bilhão)

Mês	Exportação			Importação			Saldo		
	2018	2019	Var. %	2018	2019	Var. %	2018	2019	Var. %
Janeiro	1,22	0,95	-22,1	0,43	0,44	2,3	0,79	0,51	-35,4
Fevereiro	1,21	1,21	0,0	0,41	0,39	-4,9	0,80	0,82	2,5
Março	1,67	1,25	-25,1	0,48	0,40	-16,7	1,19	0,85	-28,6
Abril	1,30	1,20	-7,7	0,46	0,43	-6,5	0,84	0,77	-8,3
Mai	1,67	1,39	-16,8	0,39	0,42	7,7	1,30	0,96	-26,2
Junho	1,40	1,24	-11,4	0,37	0,32	-13,5	1,03	0,92	-10,7
Julho	1,38	1,35	-2,2	0,42	0,39	-7,1	0,96	0,96	0,0
Agosto	1,34	1,25	-6,7	0,41	0,38	-7,3	0,93	0,87	-6,5
Setembro	1,42	1,13	-20,4	0,37	0,33	-10,8	1,05	0,80	-23,8
Total geral	12,61	10,97	-13,0	3,74	3,50	-6,4	8,87	7,47	-15,8

Fonte: Elaborada pelos autores a partir de dados do MINISTÉRIO DA ECONOMIA. Secretaria de Comércio Exterior. Sistema ComexStat. Brasília: ME: SECEX, 2019. Disponível em: <http://comexstat.mdic.gov.br>. Acesso em: out. 2019; organizado conforme a classificação dos grupos de produtos dos agronegócios do MINISTÉRIO DA AGRICULTURA, PECUÁRIA E ABASTECIMENTO. Agrostat. Brasília: MAPA, 2019. Disponível em: <http://agrostat2.agricultura.gov.br/index.htm>. Acesso em: out. 2019.

1.2 - Exportações do Agronegócio Paulista por Grupos de Produtos

Os cinco principais grupos nas exportações do agronegócio paulista, de janeiro a setembro de 2019, foram: complexo sucroalcooleiro (US\$2,90 bilhões, sendo que desse total o açúcar representou 78,1% e o álcool 21,9%), seguido do setor de carnes (US\$1,49 bilhão, em que a carne bovina respondeu por 83,5%), do complexo soja (US\$1,37 bilhão), dos produtos florestais (US\$1,29 bilhão, com participações de 57,5% de papel e 33,9% de celulose), e de sucos (US\$1,24 bilhão, dos quais 96,9% referentes a sucos de laranja). Esses cinco agregados representaram 75,5% das vendas externas setoriais paulistas (Tabela 3).

Tabela 3 - Exportações do Agronegócio por Grupo de Produtos, Estado de São Paulo, Janeiro a Setembro de 2018 e 2019

Grupo	2018		2019		Var. %
	US\$ milhão	Part. %	US\$ milhão	Part. %	
Complexo sucroalcooleiro	3.892,65	30,87	2.898,35	26,43	-25,5
Carnes	1.583,67	12,56	1.487,60	13,57	-6,1
Complexo soja	1.690,38	13,41	1.366,51	12,46	-19,2
Produtos florestais	1.348,59	10,69	1.289,73	11,76	-4,4
Sucos	1.492,57	11,84	1.237,47	11,28	-17,1
Demais produtos de origem vegetal	581,68	4,61	520,62	4,75	-10,5
Café	378,38	3,00	439,42	4,01	16,1
Produtos alimentícios diversos	386,17	3,06	405,60	3,70	5,0
Demais produtos de origem animal	205,58	1,63	246,34	2,25	19,8
Cereais, farinhas e preparações	110,06	0,87	214,39	1,96	94,8
Couros, produtos de couro e peleteria	257,30	2,04	193,54	1,76	-24,8
Fibras e produtos têxteis	43,85	0,35	120,65	1,10	175,1
Frutas (inclui nozes e castanhas)	129,61	1,03	115,46	1,05	-10,9
Animais vivos (exceto pescados)	151,88	1,20	90,79	0,83	-40,2
Rações para animais	76,96	0,61	80,61	0,74	4,7
Produtos oleaginosos (exclui soja)	89,32	0,71	76,79	0,70	-14,0
Bebidas	67,14	0,53	68,57	0,63	2,1
Cacau e seus produtos	33,91	0,27	28,11	0,26	-17,1
Lácteos	22,46	0,18	23,15	0,21	3,1
Produtos hortícolas, leguminosas, raízes e tubérculos	13,45	0,11	16,84	0,15	25,2
Chá, mate e especiarias	8,97	0,07	13,93	0,13	55,2
Produtos apícolas	23,60	0,19	12,93	0,12	-45,2
Pescados	14,23	0,11	11,49	0,10	-19,3
Plantas vivas e produtos de floricultura	7,08	0,06	6,68	0,06	-5,7
Fumo e seus produtos	0,30	-	0,24	0,00	-20,5
Total do agronegócio de São Paulo	12.609,77	100,00	10.965,81	100,00	-13,0

Fonte: Elaborada pelos autores a partir de dados do MINISTÉRIO DA ECONOMIA. Secretaria de Comércio Exterior. **Sistema ComexStat**. Brasília: ME: SECEX, 2019. Disponível em: <http://comexstat.mdic.gov.br>. Acesso em: out. 2019; organizado conforme a classificação dos grupos de produtos dos agronegócios do MINISTÉRIO DA AGRICULTURA, PECUÁRIA E ABASTECIMENTO. **Agrostat**. Brasília: MAPA, 2019. Disponível em: <http://agrostat2.agricultura.gov.br/index.htm>. Acesso em: out. 2019.

Ainda de acordo com a tabela 3, na comparação com o mesmo período de 2018, houve importantes variações, todas negativas nos valores exportados dos principais grupos de produtos da pauta paulista, com destaque para o complexo sucroalcooleiro (-25,5%), carnes (-6,1%), complexo soja (-19,2%), produtos florestais (-4,4%) e dos sucos (-17,1%). Além desses produtos, o café, tradicional produto do agronegócio paulista, com exportações de US\$439,42 milhões em 2019, apresentou alta de 16,1% em relação ao acumulado de 2018. Essas variações nas receitas do comércio exterior são derivadas pela composição das oscilações tanto de preços como de volumes exportados.

1.3 - Destinos das Exportações do Agronegócio Paulista

Em relação aos destinos das exportações do agronegócio paulista entre janeiro e setembro de 2019, a China é o principal destino das exportações de São Paulo (19,3%), seguida da União Europeia (18,7%). Na sequência aparecem os Estados Unidos (13,2%), Arábia Saudita (2,6%), Argélia (2,3%) e Bangladesh (2,2%). A tabela 4 apresenta os 20 principais destinos das exportações paulistas em 2019, que somados representam 80,1% do total, e as respectivas pautas (em %) por grupos de produtos.

Tabela 4 - Destino das Exportações do Agronegócio, por Grupo de Produtos, Estado de São Paulo, Janeiro a Setembro de 2019

Posição	Destinos	US\$ milhão	Part. %	Representatividade dos grupos de produtos no destino (%)							
				Comp. sucro-alcooleiro	Carnes	Complexo soja	Prods. florestais	Sucos	Café	Demais grupos	Soma % grupos
1	China	2.111,01	19,25	10,8	24,9	45,8	6,4	2,3	0,0	9,7	100
2	União Europeia	2.053,90	18,73	2,8	6,7	5,1	15,2	41,9	8,5	19,7	100
3	Estados Unidos	1.444,28	13,17	30,5	13,9	0,0	12,0	14,0	5,1	24,5	100
4	Arábia Saudita	281,37	2,57	84,0	7,5	-	2,0	1,1	3,2	2,2	100
5	Argélia	257,09	2,34	89,4	1,5	-	0,1	0,5	0,0	8,5	100
6	Bangladesh	242,12	2,21	87,2	0,0	5,0	0,0	0,0	0,0	7,7	100
7	Japão	227,13	2,07	11,6	7,4	2,0	0,3	25,6	18,0	35,0	100
8	Nigéria	204,01	1,86	93,8	0,1	-	5,5	-	-	0,6	100
9	Coréia do Sul	193,98	1,77	64,4	3,5	6,0	3,8	0,1	5,4	16,8	100
10	Hong Kong	192,21	1,75	0,0	88,5	0,0	0,1	0,2	0,6	10,5	100
11	Argentina	192,15	1,75	0,8	1,6	0,0	42,1	1,0	8,3	46,2	100
12	Egito	181,77	1,66	74,5	13,5	-	6,6	0,5	0,1	4,8	100
13	Índia	180,93	1,65	60,0	0,0	6,0	2,2	0,3	0,0	31,5	100
14	Chile	165,70	1,51	2,6	11,2	0,0	46,7	4,9	3,8	30,9	100
15	Rússia	163,82	1,49	22,6	16,4	-	0,4	0,5	6,4	53,7	100
16	Irã	154,37	1,41	52,4	0,2	38,5	-	-	-	8,9	100
17	Emirados Árabes	146,59	1,34	60,8	21,6	-	5,5	0,5	2,6	9,0	100
18	Paraguai	146,28	1,33	0,1	3,1	0,1	25,1	0,2	2,3	69,0	100
19	Peru	123,05	1,12	0,5	1,9	0,0	52,0	0,3	6,3	39,1	100
20	Turquia	116,63	1,06	0,4	34,2	9,1	26,7	0,3	1,6	27,6	100
Subtotal		8.778,39	80,05	25,1	14,1	13,5	11,0	13,5	4,1	18,7	100
Demais países		2.187,43	19,95	31,6	11,6	8,5	15,0	2,2	3,6	27,5	100
Total geral		10.965,81	100,00	26,4	13,6	12,5	11,8	11,3	4,0	20,5	100

Fonte: Elaborada pelos autores a partir de dados do MINISTÉRIO DA ECONOMIA. Secretaria de Comércio Exterior. Sistema ComexStat. Brasília: ME: SECEX, 2019. Disponível em: <http://comexstat.mdic.gov.br>. Acesso em: out. 2019; organizado conforme a classificação dos grupos de produtos dos agronegócios do MINISTÉRIO DA AGRICULTURA, PECUÁRIA E ABASTECIMENTO. Agrostat. Brasília: MAPA, 2019. Disponível em: <http://agrostat2.agricultura.gov.br/index.htm>. Acesso em: out. 2019.

Ainda de acordo com a tabela 4, observa-se uma diferenciação na composição das pautas dos principais parceiros comerciais do agronegócio paulista. A China importa principalmente produtos do complexo soja (45,8%) e de carnes (24,9%), enquanto a União

Europeia tem entre os principais produtos da pauta de importações paulista os produtos do grupo de sucos (41,9%, basicamente suco de laranja) e os produtos florestais (15,2%). Já os Estados Unidos apresentam pauta bastante diversificada, composta principalmente pelos grupos de complexo sucroalcooleiro (30,5%), os sucos (14,0%), as carnes (13,9%) e os produtos florestais (12,0%). Na sequência os países Arábia Saudita, Argélia e Bangladesh têm no complexo sucroalcooleiro participação de sua pauta em acima de 80% de representatividade.

1.4 - Participação dos Agronegócios na Balança Comercial Paulista

A participação das exportações do agronegócio paulista no total do Estado diminuiu 1,8 ponto percentual, enquanto a participação das importações caiu 0,4 ponto percentual, comparando-se os resultados dos nove primeiros meses de 2019 aos de 2018 (Figura 3).

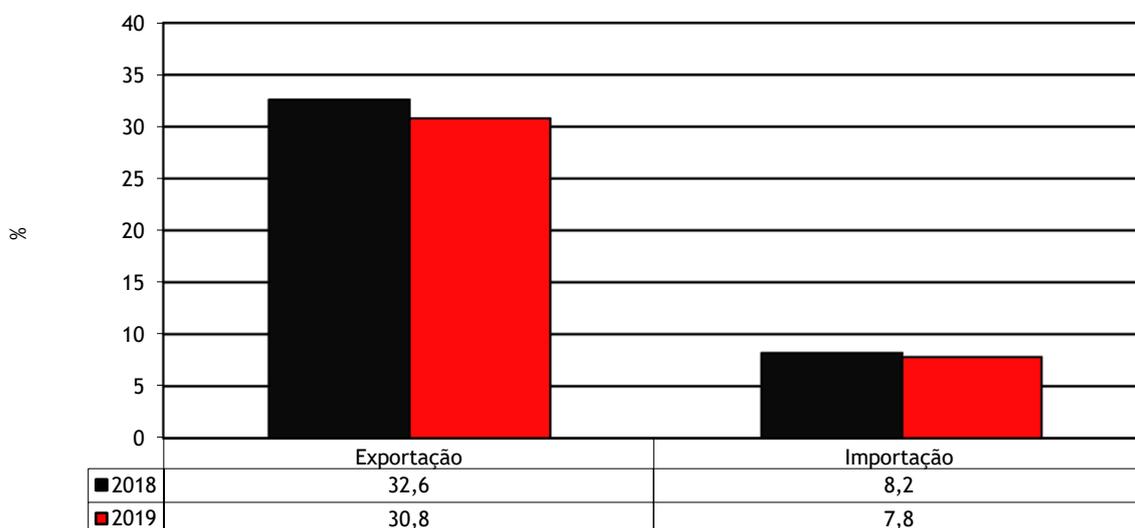


Figura 3 - Participação do Agronegócio na Balança Comercial, Estado de São Paulo, Janeiro a Setembro de 2018 e 2019.

Fonte: Elaborada pelos autores a partir de dados do MINISTÉRIO DA ECONOMIA. Secretaria de Comércio Exterior. Sistema ComexStat. Brasília: ME: SECEX, 2019. Disponível em: <http://comexstat.mdic.gov.br>. Acesso em: out. 2019; organizado conforme a classificação dos grupos de produtos dos agronegócios do MINISTÉRIO DA AGRICULTURA, PECUÁRIA E ABASTECIMENTO. Agrostat. Brasília: MAPA, 2019. Disponível em: <http://agrostat2.agricultura.gov.br/index.htm>. Acesso em: out. 2019.

2 - BALANÇA COMERCIAL DO BRASIL

A balança comercial brasileira registrou *superavit* de US\$33,62 bilhões de janeiro a setembro de 2019, com exportações de US\$167,21 bilhões e importações de US\$133,59 bilhões. Esse resultado indica redução de 19,4% no *superavit* comercial em relação ao mesmo período de 2018, devido ao recuo das exportações (-5,6%), que foi maior do que o das importações (-1,3%) (Figura 4).



Figura 4 - Balança Comercial, Brasil, Janeiro a Setembro de 2018 e 2019.

Fonte: Elaborada pelos autores a partir de dados do MINISTÉRIO DA ECONOMIA. Secretaria de Comércio Exterior. Sistema ComexStat. Brasília: ME: SECEX. Disponível em: <http://comexstat.mdic.gov.br>. Acesso em: out. 2019.

Ao se analisar o comportamento mensal no mês de setembro de 2019, as exportações brasileiras somaram US\$18,74 bilhões, e as importações US\$16,49 bilhões, apresentando *superavit* de US\$2,25 bilhões. Na comparação com o mesmo mês de 2018, os valores das exportações apresentaram queda de 2,3% enquanto as importações avançaram 16,8% (Tabela 5).

Tabela 5 - Balança Comercial Brasileira, Janeiro a Setembro de 2018 e 2019, Mensal e Acumulado

(US\$ bilhão)

Mês	Exportação			Importação			Saldo		
	2018	2019	Var. %	2018	2019	Var. %	2018	2019	Var. %
Janeiro	17,03	18,09	6,2	14,20	16,39	15,4	2,83	1,70	-39,9
Fevereiro	17,41	15,89	-8,7	14,41	12,62	-12,4	3,00	3,27	9,0
Março	20,23	17,70	-12,5	13,81	13,13	-4,9	6,42	4,57	-28,8
Abril	19,71	19,45	-1,3	13,80	13,63	-1,2	5,91	5,82	-1,5
Mai	19,33	20,64	6,8	13,26	14,97	12,9	6,07	5,67	-6,6
Junho	20,11	18,08	-10,1	14,32	13,03	-9,0	5,79	5,05	-12,8
Julho	22,52	19,90	-11,6	18,65	17,76	-4,8	3,87	2,14	-44,7
Agosto	21,55	18,72	-13,1	18,78	15,57	-17,1	2,77	3,15	13,7
Setembro	19,19	18,74	-2,3	14,12	16,49	16,8	5,07	2,25	-55,6
Total geral	177,08	167,21	-5,6	135,35	133,59	-1,3	41,73	33,62	-19,4

Fonte: Elaborada pelos autores a partir de dados do MINISTÉRIO DA ECONOMIA. Secretaria de Comércio Exterior. Sistema ComexStat. Brasília: ME: SECEX, 2019. Disponível em: <http://comexstat.mdic.gov.br>. Acesso em: out. 2019.

2.1 - Análise Setorial do Agronegócio

Na análise setorial, as exportações do agronegócio brasileiro de janeiro a setembro de 2019 apresentaram redução (-2,2%) em relação ao mesmo período do ano anterior, alcançando US\$71,98 bilhões (43,0% do total nacional). Já as importações recuaram 2,5% no período, registrando US\$10,28 bilhões (7,7% do total nacional).

O *superavit* do agronegócio no período foi de US\$61,70 bilhões, sendo 6,2% inferior na comparação ao igual período de 2018 (Figura 5).

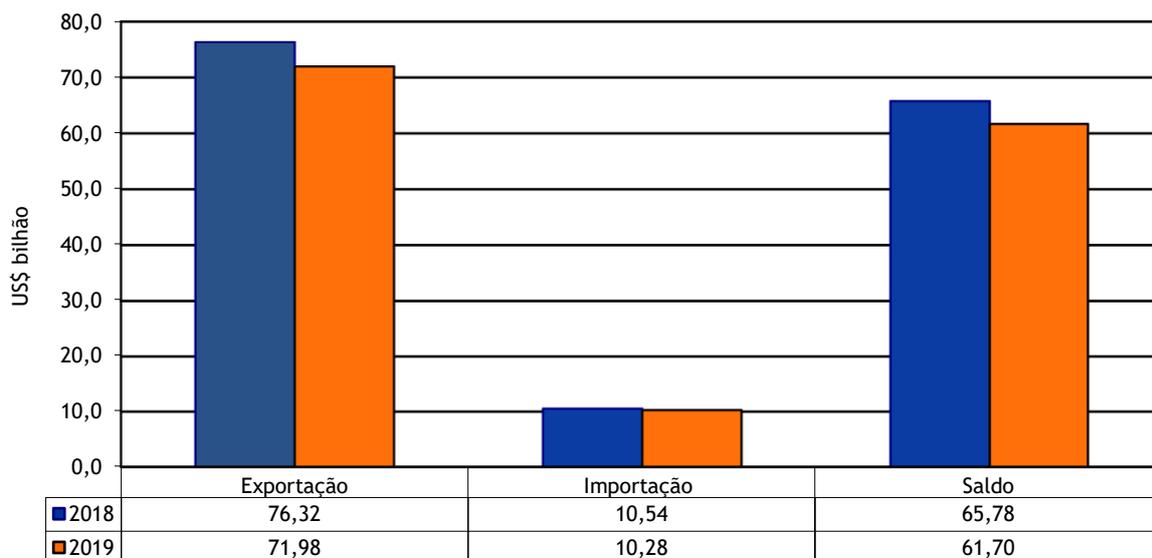


Figura 5 - Balança Comercial do Agronegócio, Brasil, Janeiro a Setembro de 2018 e 2019.

Fonte: Elaborada pelos autores a partir de dados do MINISTÉRIO DA ECONOMIA. Secretaria de Comércio Exterior. Sistema ComexStat. Brasília: ME: SECEX, 2019. Disponível em: <http://comexstat.mdic.gov.br>. Acesso em: out. 2019; organizado conforme a classificação dos grupos de produtos dos agronegócios do MINISTÉRIO DA AGRICULTURA, PECUÁRIA E ABASTECIMENTO. Agrostat. Brasília: MAPA, 2019. Disponível em: <http://agrostat2.agricultura.gov.br/index.htm>. Acesso em: out. 2019.

Portanto, o comércio exterior brasileiro só não foi deficitário devido ao desempenho do agronegócio, uma vez que os demais setores da economia, com exportações de US\$95,23 bilhões e importações de US\$123,31 bilhões, produziram no período de 2019 um *deficit* de US\$28,08 bilhões.

A tabela 6 mostra os resultados mensais da balança comercial do agronegócio nacional. Em setembro de 2019, as exportações somaram US\$7,75 bilhões, e as importações US\$1,05 bilhão, registrando *superavit* de US\$6,70 bilhões. Porém, na comparação com 2018, os valores do saldo da balança comercial recuaram 4,1%, com queda de 3,8% nas exportações e 1,9% nas importações no mesmo mês (Tabela 6).

Tabela 6 - Balança Comercial do Agronegócio Brasileiro, Janeiro a Setembro de 2018 e 2019, Mensal e Acumulado
(US\$bilhão)

Mês	Exportação			Importação			Saldo		
	2018	2019	Var. %	2018	2019	Var. %	2018	2019	Var. %
Janeiro	6,17	6,48	5,0	1,24	1,24	0,0	4,93	5,24	6,3
Fevereiro	6,27	6,88	9,7	1,08	1,20	11,1	5,19	5,68	9,4
Março	9,12	8,26	-9,4	1,29	1,14	-11,6	7,83	7,12	-9,1
Abril	8,79	8,30	-5,6	1,30	1,21	-6,9	7,49	7,09	-5,3
Mai	9,97	9,31	-6,6	1,09	1,19	9,2	8,88	8,12	-8,6
Junho	9,16	8,08	-11,8	1,04	0,98	-5,8	8,12	7,10	-12,6
Julho	9,49	8,87	-6,5	1,26	1,17	-7,1	8,23	7,70	-6,4
Agosto	9,29	8,05	-13,3	1,17	1,10	-6,0	8,12	6,95	-14,4
Setembro	8,06	7,75	-3,8	1,07	1,05	-1,9	6,99	6,70	-4,1
Total geral	76,32	71,98	-5,7	10,54	10,28	-2,5	65,78	61,70	-6,2

Fonte: Elaborada pelos autores a partir de dados do MINISTÉRIO DA ECONOMIA. Secretaria de Comércio Exterior. Sistema ComexStat. Brasília: ME: SECEX, 2019. Disponível em: <http://comexstat.mdic.gov.br>. Acesso em: out. 2019; organizado conforme a classificação dos grupos de produtos dos agronegócios do MINISTÉRIO DA AGRICULTURA, PECUÁRIA E ABASTECIMENTO. Agrostat. Brasília: MAPA, 2019. Disponível em: <http://agrostat2.agricultura.gov.br/index.htm>. Acesso em: out. 2019.

2.2 - Exportações do Agronegócio Brasileiro por Grupos de Produtos

Os cinco principais grupos nas exportações do agronegócio brasileiro, de janeiro a setembro de 2019, foram: complexo soja (US\$26,23 bilhões), carnes (US\$11,50 bilhões, com a carne de frango representando 44,6% desse total, e as carnes bovina 43,0% e suína 9,4%), produtos florestais (US\$10,11 bilhões, com participações de 59,9% de celulose e 25,2% de madeira), o grupo de cereais, farinhas e preparações (US\$5,55 bilhões, sendo 89,8% do milho em grão), e complexo sucroalcooleiro (US\$4,45 bilhões, dos quais 83,7% de açúcar). Esses cinco grupos agregados representaram 80,4% das vendas externas setoriais brasileiras (Tabela 7).

O café (US\$3,73 bilhões), importante grupo na pauta das exportações brasileiras, embora com variação positiva do valor apurado no período (12,8%), permaneceu na sexta posição no *ranking*, reflexo da queda do preço internacional do café verde em grão, ainda que o embarque do produto tenha aumentado (39,5%), passando de 1,15 milhão de tonelada, até setembro de 2018, para 1,60 milhão de tonelada no acumulado de 2019.

Tabela 7 - Exportações do Agronegócio por Grupo de Produtos, Brasil, Janeiro a Setembro de 2018 e 2019

Grupo	2018		2019		Var. %
	US\$ milhão	Part. %	US\$ milhão	Part. %	
Complexo soja	33.616,48	44,05	26.229,20	36,44	-22,0
Carnes	10.755,94	14,09	11.504,27	15,98	7,0
Produtos florestais	10.416,64	13,65	10.106,39	14,04	-3,0
Cereais, farinhas e preparações	2.674,47	3,50	5.550,23	7,71	107,5
Complexo sucroalcooleiro	5.601,39	7,34	4.453,32	6,19	-20,5
Café	3.302,21	4,33	3.726,16	5,18	12,8
Fumo e seus produtos	1.326,04	1,74	1.629,57	2,26	22,9
Fibras e produtos têxteis	915,05	1,20	1.575,16	2,19	72,1
Sucos	1.697,60	2,22	1.451,26	2,02	-14,5
Couros, produtos de couro e peleteria	1.390,30	1,82	1.183,51	1,64	-14,9
Demais produtos de origem vegetal	927,53	1,22	884,05	1,23	-4,7
Demais produtos de origem animal	553,16	0,72	657,21	0,91	18,8
Frutas (inclui nozes e castanhas)	626,09	0,82	632,03	0,88	0,9
Produtos alimentícios diversos	499,82	0,65	532,11	0,74	6,5
Animais vivos (exceto pescados)	506,68	0,66	362,78	0,50	-28,4
Bebidas	214,21	0,28	245,93	0,34	14,8
Cacau e seus produtos	240,28	0,31	238,77	0,33	-0,6
Chá, mate e especiarias	213,27	0,28	217,91	0,30	2,2
Pescados	172,62	0,23	201,52	0,28	16,7
Rações para animais	203,78	0,27	199,81	0,28	-1,9
Produtos oleaginosos (exclui soja)	208,66	0,27	159,56	0,22	-23,5
Produtos hortícolas, leguminosas, raízes e tubérculos	125,04	0,16	131,75	0,18	5,4
Produtos apícolas	77,41	0,10	54,53	0,08	-29,6
Lácteos	43,07	0,06	42,24	0,06	-1,9
Plantas vivas e produtos de floricultura	10,87	0,01	9,74	0,01	-10,4
Total do agronegócio Brasil	76318,59	100	71.979,02	100	-5,7

Fonte: Elaborada pelos autores a partir de dados do MINISTÉRIO DA ECONOMIA. Secretaria de Comércio Exterior. Sistema ComexStat. Brasília: ME: SECEX, 2019. Disponível em: <http://comexstat.mdic.gov.br>. Acesso em: out. 2019; organizado conforme a classificação dos grupos de produtos dos agronegócios do MINISTÉRIO DA AGRICULTURA, PECUÁRIA E ABASTECIMENTO. Agrostat. Brasília: MAPA, 2019. Disponível em: <http://agrostat2.agricultura.gov.br/index.htm>. Acesso em: out. 2019.

2.3 - Destinos das Exportações do Agronegócio Brasileiro

Em relação aos destinos das exportações do agronegócio brasileiro no acumulado até setembro de 2019, a liderança permanece com a China (31,9% de participação), seguida pela União Europeia (17,7%), Estados Unidos (7,4%), Japão (3,1%), Irã (2,7%), e Hong Kong (2,2%). A tabela 8 apresenta os 20 principais destinos das exportações que somados representam 85,1% do total, e as respectivas pautas (em %) por grupos de produtos.

Ainda de acordo com a tabela 8, observa-se uma diferenciação na composição das pautas dos principais países. A China importa principalmente produtos do complexo soja (70,9%), enquanto a União Europeia possui pauta mais diversificada, com destaque para o complexo soja (31,4%), os produtos florestais (18,6%) e o café (13,7%). Os Estados Unidos

têm como principal produto na pauta os produtos florestais (40,9%) seguido pelo café (13,5%). Na sequência, o Japão tem como principais pautas carnes (28,2%), o grupo de cereais (27,2%) e café (13,3%). O Irã apresenta-se como importador dos grupos de cereais (43,3%, sendo a totalidade do milho em grão) e complexo soja (41,8%).

Tabela 8 - Destino das Exportações do Agronegócio, por Grupo de Produtos, Brasil, Janeiro a Setembro de 2019

Posição	Destinos	US\$ milhão	Part. %	Representatividade dos grupos de produtos no destino (%)							
				Soja	Carnes	Prods. florestais	Cereais, farinhas e prep. (milho)	Comp. sucro-alcooleiro	Café	Demais grupos	Soma % grupos
1	China	22.932,15	31,86	70,9	10,7	12,0	-	1,4	0,1	4,8	100
2	União Europeia	12.760,41	17,73	31,4	7,3	18,6	5,3	1,0	13,7	22,7	100
3	Estados Unidos	5.323,64	7,40	0,2	4,6	40,9	0,9	11,4	13,5	28,5	100
4	Japão	2.262,56	3,14	11,7	28,2	9,9	27,2	1,2	13,3	8,6	100
5	Irã	1.932,83	2,69	41,8	9,5	-	43,3	5,4	-	0,1	100
6	Hong Kong	1.547,87	2,15	0,1	91,0	0,1	-	-	0,2	8,6	100
7	Coréia do Sul	1.494,45	2,08	30,4	11,8	7,7	29,0	10,3	4,1	6,8	100
8	Arábia Saudita	1.326,14	1,84	9,7	53,8	5,4	6,5	21,4	1,1	2,1	100
9	Vietnã	1.268,46	1,76	28,4	4,1	4,0	36,2	-	0,1	27,2	100
10	Egito	1.178,35	1,64	0,6	39,3	2,7	34,7	13,2	0,7	8,8	100
11	Emirados Árabes	1.025,59	1,42	1,2	65,8	6,0	1,4	16,9	1,4	7,3	100
12	Tailândia	1.023,08	1,42	91,2	0,4	2,1	-	-	-	6,3	100
13	Turquia	991,89	1,38	43,8	9,3	6,7	0,2	0,1	10,6	29,4	100
14	México	961,74	1,34	24,9	15,6	25,6	16,1	0,1	5,2	12,5	100
15	Rússia	954,3	1,33	27,0	35,0	0,2	-	8,3	10,4	19,1	100
16	Chile	909,87	1,26	6,3	52,7	16,9	0,7	1,8	2,5	19,1	100
17	Argentina	908,49	1,26	12,6	8,5	35,8	1,5	0,2	6,1	35,3	100
18	Indonésia	872,72	1,21	46,9	-	1,8	8,2	-	4,7	38,5	100
19	Bangladesh	846,95	1,18	26,4	-	0,1	12,4	39,3	-	21,8	100
20	Taiwan	759,77	1,06	30,1	-	16,0	44,6	-	2,0	7,2	100
Subtotal		61.281,25	85,14	41,1	14,8	14,4	7,0	3,9	5,3	13,4	100
Demais países		10.697,76	14,86	9,5	22,6	12,0	11,9	19,4	4,3	20,4	100
Total		71.979,02	100	36,4	16,0	14,0	7,7	6,2	5,2	14,5	100

Fonte: Elaborada pelos autores a partir de dados do MINISTÉRIO DA ECONOMIA. Secretaria de Comércio Exterior. **Sistema ComexStat**. Brasília: ME: SECEX, 2019. Disponível em: <http://comexstat.mdic.gov.br>. Acesso em: out. 2019; organizado conforme a classificação dos grupos de produtos dos agronegócios do MINISTÉRIO DA AGRICULTURA, PECUÁRIA E ABASTECIMENTO. **Agrostat**. Brasília: MAPA, 2019. Disponível em: <http://agrostat2.agricultura.gov.br/index.htm>. Acesso em: out. 2019.

Dos produtos da pecuária brasileira, o grupo de carnes destaca-se como importante exportador de proteína animal e tem expressiva participação das vendas para os seguintes países (Tabela 8): Hong Kong (91,0%), Emirados Árabes (65,8%), Arábia Saudita (53,8%), seguidos do Chile (52,7%), Egito (39,3%) e Rússia (35,0%).

2.4 - Participação do Agronegócio na Balança Comercial Brasileira

A participação do agronegócio nos totais do país apresentou ligeiras variações, com recuo de 0,1 ponto percentual tanto nas exportações como nas importações na comparação entre o acumulado de 2019 e de 2018 (Figura 6).

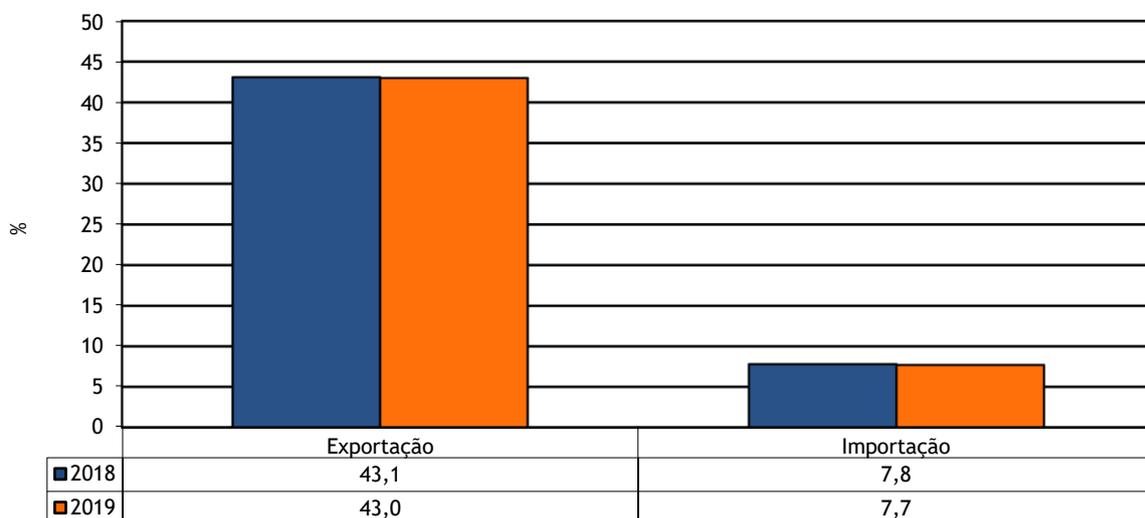


Figura 6 - Participação do Agronegócio na Balança Comercial, Brasil, Janeiro a Setembro 2018 e 2019.

Fonte: Elaborada pelos autores a partir de dados do MINISTÉRIO DA ECONOMIA. Secretaria de Comércio Exterior. **Sistema ComexStat**. Brasília: ME: SECEX, 2019. Disponível em: <http://comexstat.mdic.gov.br>. Acesso em: out. 2019; organizado conforme a classificação dos grupos de produtos dos agronegócios do MINISTÉRIO DA AGRICULTURA, PECUÁRIA E ABASTECIMENTO. **Agrostat**. Brasília: MAPA, 2019. Disponível em: <http://agrostat2.agricultura.gov.br/index.htm>. Acesso em: out. 2019.

3 - PARTICIPAÇÃO DO ESTADO DE SÃO PAULO NO BRASIL

A participação paulista no total da balança comercial brasileira apresentou pequenas variações: queda de 0,6 ponto percentual nas exportações e de 0,2 ponto percentual nas importações no período analisado, apontando valores de 21,3% nas exportações e de 33,6% para as importações de representatividade (Figura 7).



Figura 7 - Participação da Balança Comercial Paulista no Total do Brasil, Janeiro a Setembro de 2018 e 2019.

Fonte: Elaborada pelos autores a partir de dados do MINISTÉRIO DA ECONOMIA. Secretaria de Comércio Exterior. **Sistema ComexStat**. Brasília: ME: SECEX, 2019. Disponível em: <http://comexstat.mdic.gov.br>. Acesso em: out. 2019.

As exportações setoriais do agronegócio de São Paulo de janeiro a setembro de 2019 representaram 15,2% em relação ao brasileiro, 1,3 ponto percentual abaixo do mesmo período de 2018; já as importações representaram 34,0%, 1,5 ponto percentual inferior ao verificado no ano anterior (Figura 8).

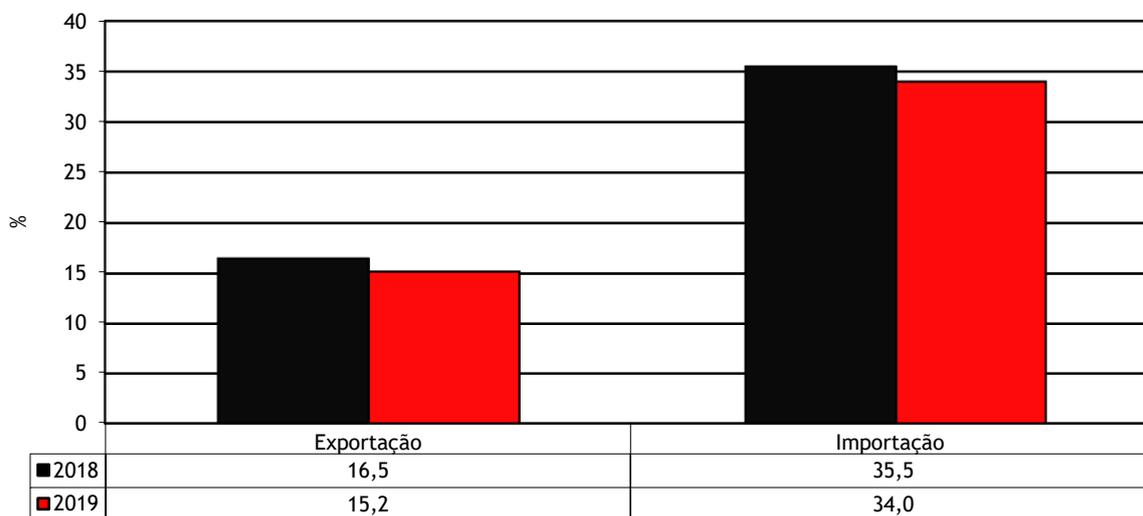


Figura 8 - Participação do Agronegócio Paulista no Brasileiro, Balança Comercial, Janeiro a Setembro de 2018 e 2019.

Fonte: Elaborada pelos autores a partir de dados do MINISTÉRIO DA ECONOMIA. Secretaria de Comércio Exterior. **Sistema ComexStat**. Brasília: ME: SECEX, 2019. Disponível em: <http://comexstat.mdic.gov.br>. Acesso em: out. 2019; organizado conforme a classificação dos grupos de produtos dos agronegócios do MINISTÉRIO DA AGRICULTURA, PECUÁRIA E ABASTECIMENTO. **Agrostat**. Brasília: MAPA, 2019. Disponível em: <http://agrostat2.agricultura.gov.br/index.htm>. Acesso em: out. 2019.

¹Estado produtor (Unidade da Federação exportadora), para efeito de divulgação estatística de exportação, é a Unidade da Federação onde foram cultivados os produtos agrícolas, extraídos os minerais ou fabricados os bens manufaturados, total ou parcialmente. Neste último caso, o estado produtor é aquele no qual foi completada a última fase do processo de fabricação para que o produto adote sua forma final.

²Estado importador (Unidade da Federação importadora) é definido como a Unidade da Federação do domicílio fiscal do importador.

³Os grupos de produtos dos agronegócios podem ser vistos em: MINISTÉRIO DA AGRICULTURA, PECUÁRIA E ABASTECIMENTO. **Agrostat**. Brasília: MAPA, 2019. Disponível em: <http://indicadores.agricultura.gov.br/agrostat/index.htm>. Acesso em: out. 2019.

Palavras-chave: agronegócio, balança comercial, exportações, importações, comércio exterior, grupo de produtos.

Carlos Nabil Ghobril
Pesquisador do IEA
nabil@iea.sp.gov.br

José Alberto Angelo
Pesquisador do IEA
alberto@iea.sp.gov.br

Marli Dias Mascarenhas Oliveira
Pesquisadora do IEA
marli@iea.sp.gov.br

Liberado para publicação em: 15/10/2019